



Gabinete de Estratégia e Estudos  
Ministério da Economia e Inovação

# Temas Económicos

Número 6

Agosto de 2009

---

## **Trocas comerciais entre Portugal e a UE na óptica de Portugal e na dos países comunitários 2005-2008 *(mirror statistics)***

**Walter Anatole Marques**

Av. da República n.º. 79 1050 - 243 Lisboa  
Telf: (351) 217998150  
Fax: (351) 217998151  
Web Site: [www.gee.min-economia.pt](http://www.gee.min-economia.pt)

ISSN 1647-6204

## ÍNDICE

|                                                                                                                                                                 |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| ► 1 – Introdução                                                                                                                                                | 3  |
| ► 2 – Causas das assimetrias das “ <i>mirror statistics</i> ”                                                                                                   | 3  |
| ► 3 – Balança Comercial de Portugal com a UE-27                                                                                                                 | 6  |
| ► 4 – Diferencial entre os dados portugueses e os dos parceiros comunitário ao nível global                                                                     | 7  |
| ► 5 – Capítulos da Nomenclatura Combinada onde incidem as maiores diferenças. Contributos dos seis principais mercados para o total                             | 8  |
| ► 6 – Diferencial do valor médio em 2007 e 2008, entre os dados portugueses e os dos parceiros comunitários por mercados e Capítulos da Nomenclatura Combinada. | 11 |

## Trocas comerciais entre Portugal e a União Europeia na óptica de Portugal e na dos países comunitários 2005 - 2008 (*mirror statistics*)

Walter Anatole Marques<sup>1</sup>

### 1. Introdução

- As estatísticas do comércio intracomunitário de Portugal, quando analisadas através dos dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística ou por cada um dos organismos estatísticos dos parceiros comunitários (*mirror statistics*), apresentam divergências, por vezes significativas, com consequente reflexo nas balanças comerciais construídas a partir dos dados produzidos pelas duas fontes.
- No exercício que se segue, que abrange os anos de 2005 a 2008, foram utilizados dados de base do Eurostat (Intra and Extra-EU trade data).
- Foi analisado o comportamento, em Portugal, das chegadas e das expedições de mercadorias, nas duas ópticas, face ao conjunto dos países da UE-27, para os principais parceiros comerciais (Espanha, Alemanha, França, Itália, Reino Unido e Países Baixos), e para o conjunto dos 12 Países do Alargamento da União. Os seis países individualizados representaram em 2008 cerca de 88% das chegadas a Portugal provenientes do espaço comunitário, e 87% das expedições. Os Países do Alargamento pesaram respectivamente cerca de 3% e 4% nas chegadas e nas expedições portuguesas no mesmo ano.
- Complementarmente, desceu-se ao nível do capítulo da Nomenclatura Combinada (NC-2) para identificar, em cada caso, o tipo de produtos em que incidem as maiores divergências.
- Na transformação dos valores dos dois fluxos com origem nos organismos estatísticos dos parceiros comunitários em Cif ou em Fob, para maior aproximação aos resultados nacionais, foram utilizados os factores médios anuais de conversão Cif-Fob usados em Portugal <sup>2</sup>, o que poderá também contribuir, em certa medida, para as assimetrias observadas.

### 2. Causas das assimetrias das “*mirror statistics*”

Existe um conjunto de causas habitualmente referidas que, não sendo exaustivas, podem explicar muitas das discrepâncias encontradas nas “*mirror statistics*” <sup>3</sup>.

#### 2.1 – Limiares

Com a finalidade de simplificar a recolha da informação estatística, mantendo-se contudo uma aceitável qualidade da informação global, o Intrastat criou um sistema de limiares. É o caso, por exemplo, do **limiar de assimilação**, que é o limite do valor anual das operações intracomunitárias abaixo do qual o responsável pelo fornecimento da informação fica dispensado de fornecer a declaração Intrastat.

<sup>1</sup> Chefe de Equipa Multidisciplinar da Unidade Funcional de Estatísticas de Comércio Internacional.

<sup>2</sup> 2005 – 0,9542; 2006 – 0,9551; 2007 e 2008 – 0,9548.

<sup>3</sup> Ver BOPCOM-00/36 – Thirteenth Meeting of the IMF Committee on Balance of Payments Statistics – Washington, D.C., October 23-27, 2000 – “Differences in the Mirror Statistics in INTRASTAT”

A cobertura do comércio, por aplicação dos limiares em cada Estado-membro, é variável, sendo em geral a cobertura das expedições melhor do que a das chegadas. Em 2008, no caso de Portugal, este limiar era de 100 mil euros para as Chegadas e de 230 mil euros para as Expedições. Para 2009 foi substancialmente aumentado, passando para 400 mil euros nas Chegadas e 550 mil nas expedições, o que se pretende permitirá alcançar-se uma taxa de cobertura do Comércio Intracomunitário de 95% nas Chegadas e nas Expedições.

Do Quadro 1 constam os montantes dos limiares de assimilação entre 2006 e 2009, em cada um dos fluxos, dos países da Comunidade. Como se pode observar, enquanto que em 2006 os limiares de Portugal apenas foram superiores aos de 4 países (Grécia, Chipre, Lituânia e Malta), nas duas vertentes, com o aumento anual sucessivo verificado deste então temos que em 2009 o limiar português nas chegadas é superior ao de 20 parceiros comunitários e o limiar das expedições é superior ao de 22.

**Quadro 1 – Limiares de Assimilação nos Estados-membros da União Europeia  
2006-2009**

Valores em Euros

| Países             | CHEGADAS      |               |                |                | EXPEDIÇÕES    |                |                |                |
|--------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
|                    | 2006          | 2007          | 2008           | 2009           | 2006          | 2007           | 2008           | 2009           |
| BE Bélgica         | 400 000       | 400 000       | 400 000        | 400 000        | 1 000 000     | 1 000 000      | 1 000 000      | 1 000 000      |
| NL P. Baixos       | 400 000       | 400 000       | 400 000        | 400 000        | 400 000       | 400 000        | 900 000        | 900 000        |
| DK Dinamarca       | 216 216       | 242 000       | 268 000        | 293 000        | 554 054       | 630 000        | 697 000        | 733 000        |
| IE Irlanda         | 191 000       | 191 000       | 191 000        | 191 000        | 635 000       | 635 000        | 635 000        | 635 000        |
| <b>PT Portugal</b> | <b>50 000</b> | <b>70 000</b> | <b>100 000</b> | <b>400 000</b> | <b>80 000</b> | <b>110 000</b> | <b>230 000</b> | <b>550 000</b> |
| SE Suécia          | 243 293       | 238 000       | 238 000        | 233 000        | 497 644       | 484 000        | 484 000        | 476 000        |
| HU Hungria         | 240 000       | 240 000       | 400 000        | 400 000        | 400 000       | 400 000        | 400 000        | 400 000        |
| DE Alemanha        | 300 000       | 300 000       | 300 000        | 400 000        | 300 000       | 300 000        | 300 000        | 400 000        |
| SK Eslováquia      | 77 674        | 132 749       | 132 749        | 200 000        | 155 348       | 265 498        | 265 498        | 400 000        |
| UK R.Unido         | 329 217       | 385 000       | 385 000        | 342 000        | 329 217       | 385 000        | 385 000        | 342 000        |
| CZ Rep. Checa      | 65 000        | 65 000        | 65 000         | 320 000        | 130 000       | 130 000        | 130 000        | 320 000        |
| AT Áustria         | 250 000       | 300 000       | 300 000        | 300 000        | 250 000       | 300 000        | 300 000        | 300 000        |
| FI Finlândia       | 100 000       | 100 000       | 200 000        | 200 000        | 200 000       | 200 000        | 300 000        | 300 000        |
| PL Polónia         | 118 835       | 127 166       | 128 366        | 264 348        | 190 137       | 203 626        | 205 386        | 264 348        |
| ES Espanha         | 200 000       | 200 000       | 250 000        | 250 000        | 200 000       | 200 000        | 250 000        | 250 000        |
| IT Itália          | 150 000       | 180 000       | 180 000        | 180 000        | 200 000       | 250 000        | 250 000        | 250 000        |
| RO Roménia         | -             | 85 000        | 89 643         | 82 749         | -             | 250 000        | 268 930        | 248 248        |
| BG Bulgária        | -             | 76 694        | 76 694         | 127 825        | -             | 51 129         | 153 388        | 204 520        |
| SI Eslovénia       | 94 308        | 85 000        | 85 000         | 120 000        | 94 308        | 200 000        | 200 000        | 200 000        |
| LT Lituânia        | 31 858        | 72 405        | 130 329        | 144 810        | 57 924        | 101 367        | 159 291        | 188 253        |
| FR França          | 150 000       | 150 000       | 150 000        | 150 000        | 150 000       | 150 000        | 150 000        | 150 000        |
| LU Luxemburgo      | 150 000       | 150 000       | 150 000        | 150 000        | 150 000       | 150 000        | 150 000        | 150 000        |
| LV Letónia         | 69 721        | 69 721        | 92 487         | 92 487         | 115 253       | 115 253        | 139 442        | 139 442        |
| EE Estónia         | 127 823       | 127 823       | 127 823        | 127 823        | 127 823       | 127 823        | 127 823        | 127 823        |
| GR Grécia [1]      | 45 000        | 55 000        | 75 000         | 100 000        | 45 000        | 60 000         | 65 000         | 75 000         |
| CY Chipre          | 42 715        | 52 147        | 45 000         | 70 000         | 42 715        | 52 147         | 45 000         | 70 000         |
| MT Malta           | 700           | 700           | 700            | 700            | 700           | 700            | 700            | 700            |

[1] Não de dispondo do valor da Grécia para 2007, e sendo o limiar crescente nos 3 anos conhecidos, utilizou-se a média de 2006 e 2008.

Nota: Em fundo cinzento estão assinalados os países que, em cada ano, apresentam limiares de assimilação inferiores aos de Portugal.

O desfasamento dos limiares entre dois Estados-membros permite que um movimento de mercadorias seja registado num deles e não o seja no outro.

O INE faz mensalmente estimativas dos valores abaixo dos limiares de assimilação, apenas ao nível de Capítulo da NC, que contudo não são repercutidas nos dados constantes da base de dados do Eurostat.

## 2.2 – Não-respostas

As percentagens das não-respostas diferem entre os diversos Estados-membros.

No caso português são feitas mensalmente estimativas ao nível de capítulo da NC, que contudo também não se repercutem nos dados constantes da base de dados do Eurostat.

## 2.3 – Confidencialidade

Pode afectar um produto ou a classificação do país. Um Estado-membro pode excluir uma transacção das estatísticas detalhadas e o parceiro incluí-las; pode ainda atribuir um código diferente ao produto ou ao país.

Há três tipos de confidencialidade:

- **Confidencialidade do país** - oculta a origem ou o destino de um produto, sendo o código do país substituído por um código único de confidencialidade intracomunitário ou extracomunitário.
- **Confidencialidade do produto** - oculta a natureza da mercadoria em causa, que é alocada a um código confidencial de produto.
- **Confidencialidade do país e do produto** – são aplicados os dois tipos de confidencialidade anteriores.

Certos Estados-membros introduzem assimetrias ao gerarem confidencialidade a nível detalhado com a deslocação de informação de um capítulo para outro, em geral para o Capº 99 (códigos especiais de classificação ou reagrupamento de utilização facultativa em alternativa a códigos mais específicos da NC).

## 2.4 – Comércio triangular

Trata-se de um conjunto de transacções comerciais cujo circuito documental/comercial não acompanha o circuito físico das mercadorias. É o caso de uma empresa do Estado-membro A que vende uma mercadoria para o Estado-membro B, que por sua vez a vende para um Estado-membro C, mas em que a mercadoria transitou directamente de A para C. Neste caso, o Intrastat deveria registar uma expedição de A para C e uma chegada em C vinda de A. Contudo há o risco de A ou C considerarem o Estado-membro B como parceiro comercial, enquanto B não registou a transacção.

## 2.5 – Definição do valor da mercadoria

Os operadores podem encontrar dificuldades no estabelecimento do valor Cif ou Fob da mercadoria a partir do valor de factura (se, por exemplo, o valor do transporte não vem suficientemente detalhado).

## 2.6 – Diferente classificação de mercadorias

Por vezes as empresas encontram dificuldade em classificar correctamente uma mercadoria. Erros ou diferentes interpretações ao nível da NC-8 podem ocasionar divergências a esse nível ou mesmo ao nível de capítulo. Em geral a classificação das mercadorias é mais correcta na expedição do que na chegada.

## 2.7 – Desfasamento no tempo

A mesma operação pode ser registada no país exportador e no país importador em períodos diferentes dependendo, por exemplo, da duração do tempo de transporte.

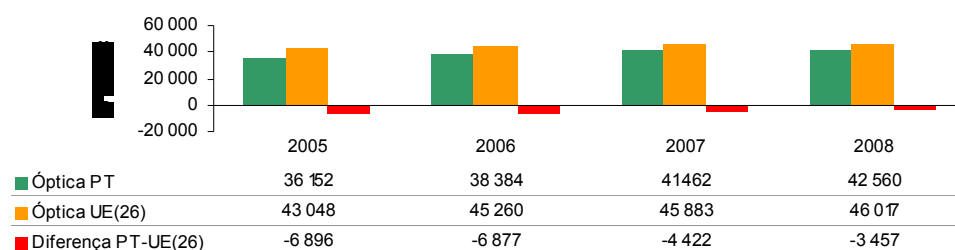
## 2.8 – Declaração fraudulenta do IVA

Influencia as estatísticas. É o caso, por exemplo, da chamada fraude em carrossel, que consiste na criação em diferentes Estados-membros de sociedades que realizam entre elas operações fictícias de revenda, fazendo-se reembolsar do IVA, e que desaparecem antes de serem detectadas pelas administrações fiscais. Presume-se que o efeito sobre as estatísticas de comércio se faz sentir mais do lado do país de expedição do que do país de chegada.

## 3. Balança comercial de Portugal com a UE-27

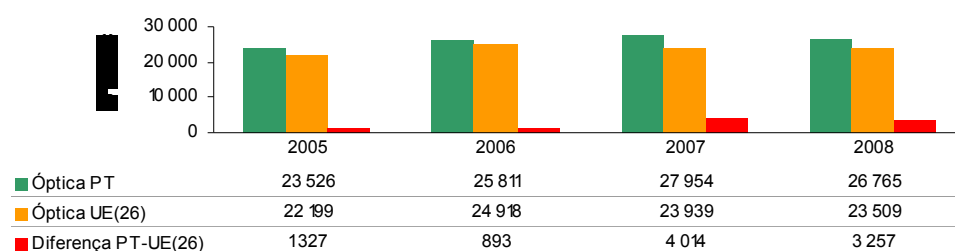
Se compararmos as Chegadas (Cif) de mercadorias a Portugal provenientes do espaço comunitário, segundo o INE, com as Expedições (Fob) dos restantes 26 Estados-membros para Portugal (convertidas a Cif), encontramos um défice tendencialmente decrescente dos valores nacionais, da ordem dos -7 mil milhões de Euros em 2005 e 2006, de -4,4 mil milhões em 2007 e de -3,5 mil milhões em 2008 (Figura 1).

**Figura 1 – Chegadas a Portugal (Cif)**  
(mirror statistics)



Comparando agora as Expedições (Fob) portuguesas para a Comunidade, com as Chegadas (Cif) contabilizadas nos países de destino (convertidas a Fob), verifica-se um excesso do lado de Portugal (Figura 2).

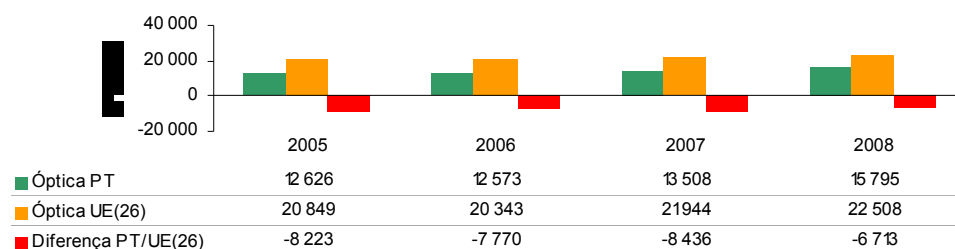
**Figura 2 – Expedições de Portugal (Fob)**  
(mirror statistics)



Temos assim que o défice comercial obtido a partir das estatísticas portuguesas, quando comparado com o construído a partir das estatísticas dos nossos parceiros, se encontra subavaliado nestes 4 anos entre 6,7 e 8,4 mil milhões de Euros, ou seja, entre 30% e 40% (Figura 3 e Quadro 2).

Uma das possíveis razões que poderá estar na base da divergência do lado das chegadas a Portugal, será um défice de informação (não-respostas).

**Figura 3 – Défice (Fob-Cif)**  
(mirror statistics)



**Quadro 2 - Diferencial das componentes da balança comercial portuguesa vista do lado de Portugal e do lado dos 26 parceiros da UE (%)**

|                             | 2005   | 2006   | 2007   | 2008   |
|-----------------------------|--------|--------|--------|--------|
| Chegadas (Cif) [PT-UE 26]   | -16.0% | -15.2% | -9.6%  | -7.5%  |
| Expedições (Fob) [PT-UE 26] | +6.0%  | +3.6%  | +16.8% | +13.9% |
| Défice (Fob-Cif) [PT/UE 26] | -39.4% | -38.2% | -38.4% | -29.8% |

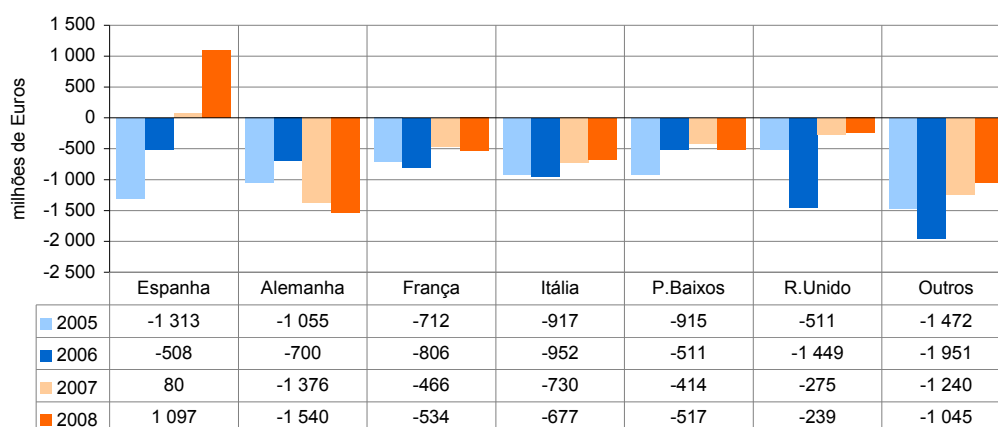
Nota: Conversões entre valores Cif e Fob efectuadas com utilização dos factores médios anuais para Portugal - 2005 (0,9542), 2006 (0,9551), 2007 e 2008 (0,9548).

Fonte: GEE, a partir de dados de base do Eurostat; 2005 e 2006 - Annual data-supplement 2/2008; 2007 e 2008 - Monthly data 6/2009.

#### 4. Diferencial entre os dados portugueses e os dos principais parceiros comunitários ao nível global

Nas figuras que se seguem, encontra-se representado o diferencial entre os dados portugueses e os dos principais parceiros comunitários (Espanha, Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Países Baixos).

**Figura 4 – Chegadas**  
Diferencial entre os dados portugueses e os dos principais parceiros comunitários



Fonte: GEE, a partir de dados de base do Eurostat; 2005 e 2006 - Annual data-supplement 2/2008; 2007 e 2008 - Monthly data nº 6/2009.

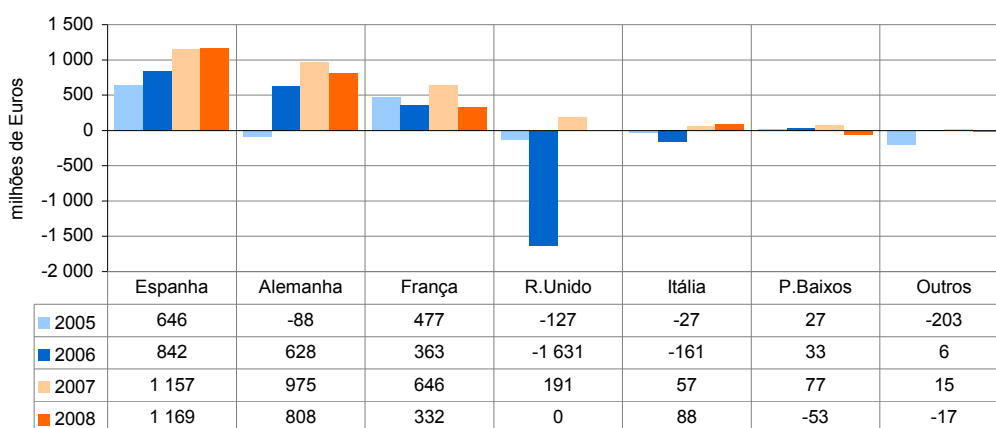
À excepção da Espanha, em 2007 e mais acentuadamente em 2008, em todos os restantes principais parceiros comerciais comunitários os dados respeitantes à **Chegadas** de mercadorias a Portugal, reportados pelas estatísticas portuguesas, são inferiores aos obtidos através das estatísticas

desses países, o que pode indiciar um défice de informação (não-respostas). Entre os seis principais parceiros, as maiores diferenças incidem na Alemanha (Figura 4).

Apesar do reduzido peso relativo do conjunto dos restantes parceiros comunitários no valor total das chegadas, face aos seis principais mercados, são de sublinhar os elevados diferenciais que lhes cabem.

Do lado das **Expedições**, nos três principais mercados (Espanha, Alemanha e França) os dados nacionais superam os veiculados por esses países. No caso do Reino Unido, após dois anos de diferenciais negativos em 2005 e 2006, com destaque para este último ano, assistiu-se a uma inversão em 2007 e prático anulamento do diferencial em 2008. Os diferenciais respeitantes a Itália, Países Baixos e restantes países são de relativa pequena monta (Figura 5).

**Figura 5 – Expedições**  
**Diferencial entre os dados portugueses e os dos principais parceiros comunitários**



Fonte: GEE, a partir de dados de base do Eurostat; 2005 e 2006 - Annual data-supplement 2/2008; 2207 e 2008 - Monthly data nº 6/2009.

## 5. Capítulos da Nomenclatura Combinada onde incidem as maiores diferenças. Contributos dos seis principais mercados para o total

Torna-se difícil, aos Estados-membros, quantificar as causas das assimetrias. O maior obstáculo, ao nível dos produtos, parece ser o tratamento que cada um dá à confidencialidade. Se bem que a confidencialidade do produto não se reflecta na balança comercial, já a confidencialidade do país ou a confidencialidade simultânea do país/produto contribuem para as divergências encontradas.

Alguns Estados-membros, como já atrás foi referido, aplicam a confidencialidade por deslocamento de informação de um Capítulo da Nomenclatura Combinada para outro (em geral o Capº 99), ou a nível de país, o que dificulta também a detecção de assimetrias.

Nos quadros que se seguem, encontram-se identificados os 10 Capítulos da NC (produtos NC-2) em que se verificaram as maiores assimetrias nas chegadas e nas saídas de mercadorias entre Portugal e o conjunto de países da UE, e respectivos contributos percentuais dos nossos 6 principais mercados comunitários<sup>4</sup> e agregado dos restantes para a média das diferenças registadas em cada Capítulo nos anos de 2007 e 2008. Diferenças negativas significam que os dados portugueses, em cada fluxo, são

<sup>4</sup> Espanha, Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Países Baixos.



inferiores aos que se obtêm a partir do conjunto dos países da UE, e diferenças positivas quando os dados nacionais são superiores.

### • Chegadas

Os 10 Capítulos constantes do Quadro 3, representam 61,1% do **diferencial negativo** (Port<) nas chegadas de mercadorias em 2007 e 2008. Os maiores contributos para o total da média das diferenças cabem aos Capítulos das “Máquinas e aparelhos mecânicos” (19,4%), das “Máquinas e aparelhos eléctricos” (12,3%) e dos “Veículos automóveis e outros terrestres” (8,5%), destacando-se o contributo da Alemanha para este resultado.

**Quadro 3 - Chegadas de mercadorias a Portugal com origem na UE**  
**Diferenciais negativos por Capítulos da NC**  
**Contributos dos mercados, em percentagem, para a média de 2007-2008**

| 84-Máquinas e aparelhos mecânicos                                                                              | 85-Máquinas e aparelhos eléctricos                                                                             | 87-Veículos automóveis e outr. terrestres                                                                    | 39-Plásticos                                                                                                  | 73-Obras de ferro e aço                                                                                      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| (19,4% do total dos dif. neg.)                                                                                 | (12,3% do total dos dif. neg.)                                                                                 | (8,5% do total dos dif. neg.)                                                                                | (4,8% do total dos dif. neg.)                                                                                 | (4,3% do total dos dif. neg.)                                                                                |
| Alemanha 43.3<br>Outros UE 20.6<br>Itália 18.6<br>P.Baixos 11.3<br>França 11.2<br>R.Unido 5.4<br>Espanha -10.4 | Outros UE 42.1<br>Alemanha 32.8<br>P.Baixos 23.0<br>França 11.5<br>Itália 7.5<br>R.Unido -0.9<br>Espanha -16.0 | Alemanha 84.8<br>Outros UE 34.2<br>Espanha 11.0<br>P.Baixos 8.0<br>Itália 2.4<br>R.Unido 0.0<br>França -40.6 | Outros UE 33.6<br>Espanha 21.2<br>Alemanha 16.2<br>Itália 15.9<br>França 15.5<br>R.Unido 0.9<br>P.Baixos -3.2 | Espanha 39.3<br>Alemanha 15.0<br>França 13.6<br>Itália 11.7<br>Outros UE 10.9<br>P.Baixos 6.1<br>R.Unido 3.5 |

| 90-Apar. óptica, fotogr., medida, precisão, médic.                                                            | 88-Aeronaves                                                                                                  | 02-Carnes e miudezas comestíveis                                                                            | 62-Vestuário excepto de malha                                                                              | 72-Ferro e aço                                                                                                 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| (2,8% do total dos dif. neg.)                                                                                 | (2,4% do total dos dif. neg.)                                                                                 | (2,3% do total dos dif. neg.)                                                                               | (2,2% do total dos dif. neg.)                                                                              | (2,1% do total dos dif. neg.)                                                                                  |
| Alemanha 50.4<br>Outros UE 17.4<br>França 11.9<br>R.Unido 11.7<br>Itália 9.7<br>P.Baixos 9.1<br>Espanha -10.1 | Espanha 52.7<br>Alemanha 40.2<br>França 38.7<br>Itália 10.6<br>R.Unido 7.2<br>P.Baixos 1.3<br>Outros UE -50.7 | P.Baixos 43.7<br>Espanha 32.9<br>Outros UE 15.9<br>França 5.6<br>Itália 2.2<br>Alemanha 1.1<br>R.Unido -1.4 | França 36.2<br>Itália 28.0<br>Outros UE 11.8<br>Alemanha 9.2<br>P.Baixos 6.8<br>Espanha 4.2<br>R.Unido 3.9 | França 37.4<br>P.Baixos 23.7<br>Outros UE 22.2<br>R.Unido 18.8<br>Itália 13.7<br>Espanha 5.6<br>Alemanha -21.4 |

Nota: As percentagens de sinal negativo, a azul, reportam-se a contributos positivos para o total.

Fonte: GEE, a partir de dados de base Eurostat - Monthly data nº 6/2009.

Entre os **diferenciais positivos** (Port>), destaca-se o Capítulo dos “Combustíveis e óleos”, fundamentalmente devido ao contributo da Espanha, pelos motivos já apontados (importação de gás natural).

### • Expedições

Os Capítulos constantes do Quadro 4, representam 79,3% do **diferencial negativo** (Port<) das expedições portuguesas de mercadorias em 2007 e 2008. Os maiores contributos para o total da média das diferenças incidiram nos Capítulos da “Pasta de papel”, “Produtos diversos das indústrias químicas” e “Papel e cartão”.

**Quadro 4 – Expedições de mercadorias de Portugal para a UE**  
**Diferenciais negativos por Capítulos da NC**  
**Contributos dos mercados, em percentagem, para a média de 2007-2008**

| 47-Pasta de papel                                                                                            | 38-Produtos div. das indústrias químicas                                                                     | 48-Papel e cartão                                                                                            | 16-Preparados de carne e peixe                                                                                 | 02-Carnes e miudezas comestíveis                                                                               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| (28,0% do total dos dif. neg.)                                                                               | (11,7% do total dos dif. neg.)                                                                               | (11,6% do total dos dif. neg.)                                                                               | (6,7% do total dos dif. neg.)                                                                                  | (6,3% do total dos dif. neg.)                                                                                  |
| Alemanha 35.9<br>P.Baixos 34.5<br>Outros UE 12.0<br>Espanha 9.9<br>França 3.6<br>Itália 2.2<br>R.Unido 1.7   | P.Baixos 51.5<br>Alemanha 19.9<br>Espanha 16.1<br>Outros UE 9.8<br>França 5.3<br>Itália 0.2<br>R.Unido -2.8  | França 33.9<br>Outros UE 29.4<br>Itália 27.3<br>Alemanha 7.4<br>R.Unido 6.6<br>P.Baixos 6.6<br>Espanha -11.2 | Alemanha 41.4<br>P.Baixos 25.9<br>Itália 10.5<br>R.Unido 8.9<br>Outros UE 7.1<br>Espanha 5.1<br>França 1.1     | Alemanha 38.2<br>Outros UE 22.5<br>França 21.4<br>R.Unido 7.8<br>P.Baixos 7.4<br>Itália 2.2<br>Espanha 0.4     |
| 20-Preparados hortícolas e de frutas                                                                         | 12-Sementes e frutos oleaginosos                                                                             | 99-Enc postais, prov bordo, confid., n.e.                                                                    | 89-Embarcações e estruturas flutuantes                                                                         | 49-Livros, jornais e produtos gráficos                                                                         |
| (3,6% do total dos dif. neg.)                                                                                | (3,4% do total dos dif. neg.)                                                                                | (2,8% do total dos dif. neg.)                                                                                | (2,8% do total dos dif. neg.)                                                                                  | (2,3% do total dos dif. neg.)                                                                                  |
| Alemanha 41.1<br>Outros UE 19.6<br>R.Unido 17.7<br>Espanha 17.2<br>França 5.8<br>Itália 2.5<br>P.Baixos -3.9 | Espanha 101.1<br>Outros UE 0.8<br>Alemanha 0.7<br>P.Baixos 0.2<br>R.Unido -0.4<br>França -1.0<br>Itália -1.4 | Alemanha 61.6<br>Outros UE 33.1<br>Espanha 3.6<br>P.Baixos 0.8<br>R.Unido 0.7<br>França 0.1<br>Itália 0.0    | Itália 41.5<br>Alemanha 27.1<br>Outros UE 26.0<br>Espanha 23.4<br>França -4.1<br>R.Unido -6.9<br>P.Baixos -7.0 | Espanha 114.5<br>P.Baixos 0.6<br>Alemanha -0.3<br>Itália -0.6<br>França -2.4<br>Outros UE -5.1<br>R.Unido -6.6 |

Nota: As percentagens de sinal negativo, a azul, reportam-se a contributos positivos para o total.

Fonte: GEE, a partir de dados de base Eurostat - Monthly data nº 6/2009.

**Quadro 5 – Expedições de mercadorias de Portugal para a UE**  
**Diferenciais positivos por Capítulos da NC**  
**Contributos dos mercados, em percentagem, para a média de 2007-2008**

| 87-Veículos automóveis e outros terrestres                                                                    | 39-Plásticos                                                                                               | 61-Vestuário de malha                                                                                        | 85-Máquinas e aparelhos eléctricos                                                                          | 73-Obras de ferro e aço                                                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| (36,1% do total dos dif. pos.)                                                                                | (10,8% do total dos dif. pos.)                                                                             | (7,2% do total dos dif. pos.)                                                                                | (5,6% do total dos dif. pos.)                                                                               | (5,3% do total dos dif. pos.)                                                                                 |
| Alemanha 85.5<br>França 26.6<br>Itália 1.9<br>R.Unido -1.4<br>P.Baixos -1.7<br>Espanha -4.8<br>Outros UE -6.1 | Espanha 76.5<br>P.Baixos 10.5<br>França 7.6<br>Outros UE 3.7<br>R.Unido 1.5<br>Alemanha 0.5<br>Itália -0.2 | Espanha 41.2<br>R.Unido 8.7<br>França 7.2<br>Outros UE 4.7<br>Itália 4.2<br>P.Baixos 4.1<br>Alemanha -4.1    | Espanha 38.6<br>Alemanha 24.1<br>Outros UE 15.5<br>Itália 9.8<br>R.Unido 9.5<br>P.Baixos 2.5<br>França 0.1  | Espanha 50.6<br>França 21.3<br>R.Unido 13.0<br>Alemanha 12.9<br>Outros UE 6.6<br>P.Baixos -0.5<br>Itália -4.0 |
| 27-Combustíveis e óleos                                                                                       | 76-Alumínio e suas obras                                                                                   | 94-Mobiliário e aparelhos de iluminação                                                                      | 40-Borracha e suas obras                                                                                    | 44-Madeira e suas obras                                                                                       |
| (4,6% do total dos dif. pos.)                                                                                 | (3,6% do total dos dif. pos.)                                                                              | (3,5% do total dos dif. pos.)                                                                                | (2,3% do total dos dif. pos.)                                                                               | (2,2% do total dos dif. pos.)                                                                                 |
| Espanha 54.4<br>Itália 34.5<br>P.Baixos 14.5<br>R.Unido 1.7<br>França 0.3<br>Alemanha 0.1<br>Outros UE -5.6   | Espanha 69.9<br>Alemanha 20.6<br>França 3.3<br>Outros UE 2.5<br>P.Baixos 1.6<br>Itália 1.3<br>R.Unido 0.8  | Espanha 59.5<br>França 31.3<br>Outros UE 16.7<br>P.Baixos 0.8<br>Itália 0.3<br>Alemanha -4.1<br>R.Unido -4.5 | Espanha 64.1<br>P.Baixos 33.3<br>Outros UE 6.3<br>R.Unido 5.4<br>Itália 5.3<br>França 5.0<br>Alemanha -19.4 | Espanha 66.9<br>Alemanha 14.1<br>Outros UE 12.7<br>P.Baixos 5.6<br>R.Unido 3.0<br>França -0.3<br>Itália -1.8  |

Nota: As percentagens de sinal negativo, a azul, reportam-se a contributos negativos para o total.

Fonte: GEE, a partir de dados de base Eurostat - Monthly data nº 6/2009.

No Quadro 5 relacionam-se 10 Capítulos que explicam 81,2% do total das **diferenças positivas** (Port>) verificadas nas expedições de mercadorias em 2007 e 2008. Os “Veículos automóveis e outros terrestres” representaram 36,1% do total do diferencial positivo, os “Plásticos” 10,8%, o “Vestuário de malha” 7,2%, as “Máquinas e aparelhos eléctricos” 5,6% e as “Obras de ferro e aço” 5,3%.

A Alemanha deteve a maior quota do diferencial positivo no âmbito das expedições portuguesas de veículos automóveis, o que terá a ver com a forma de contabilização, por parte deste país, dos veículos de marca alemã fabricados em Portugal.

Em todos os restantes 9 Capítulos, a Espanha encabeça o *ranking* dos maiores contributos.

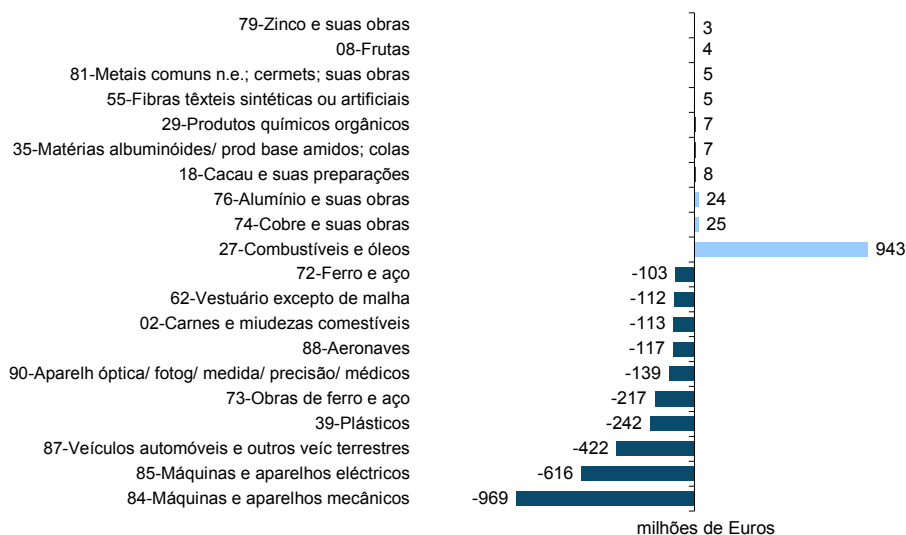
## 6. Diferencial do valor médio em 2007 e 2008, entre os dados portugueses e os dos parceiros comunitários por mercados e Capítulos da Nomenclatura Combinada

### • UE-27

Numa análise das **Chegadas** por Capítulos da Nomenclatura Combinada, as maiores diferenças encontradas a nível comunitário nos últimos 2 anos, em termos médios, entre os dados nacionais e os originários do conjunto dos nossos parceiros comunitários, incidem, com sinal negativo (Port<) na área das “Máquinas” quer aparelhos mecânicos quer eléctricos e dos “Veículos Automóveis” e, com diferenças positivas (Port>), nos “Combustíveis e óleos” (Figura 6).

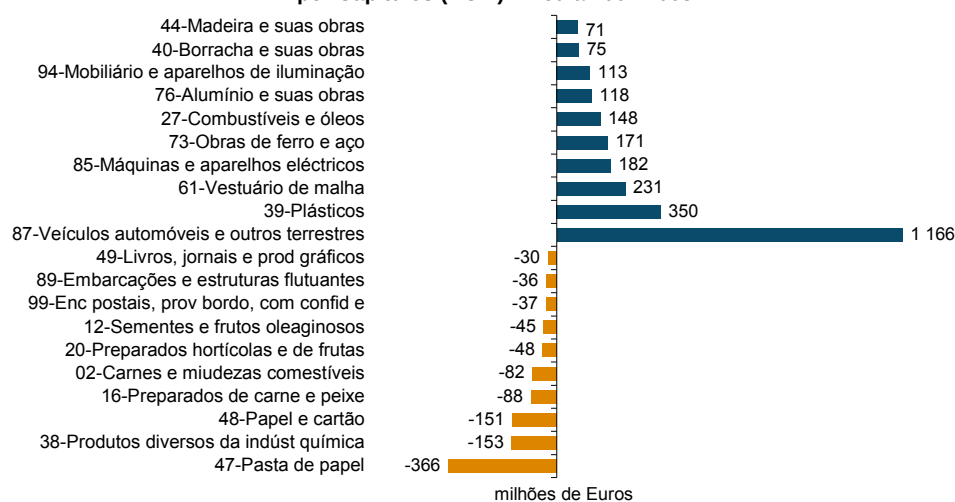
No caso destes últimos, a diferença volumosa encontrará explicação no facto de o gás natural proveniente da Argélia, importado por *pipeline* através de Espanha, estar a ser contabilizado em Portugal como uma chegada proveniente de Espanha, não constando, aparentemente, nas estatísticas espanholas como uma expedição de Espanha para Portugal.

**Figura 6 – Chegadas a Portugal com origem nos parceiros da UE**  
As 10 maiores diferenças positivas e negativas  
entre as estatísticas de origem portuguesa e as dos parceiros comunitários  
por Capítulos (NC-2) - média 2007-2008



Do lado das **Expedições** as maiores diferenças positivas (Port>) incidiram nos “Veículos automóveis”, “Plásticos”, “Vestuário de malha”, “Máquinas e aparelhos eléctricos”, “Obras de ferro e aço” e “Combustíveis e óleos” e, com diferenças de sinal contrário (Port<) na “Pasta de papel”, “Produtos diversos da indústria química” e “Papel e Cartão” (Figura 7).

**Figura 7 - Expedições de Portugal com destino aos parceiros da UE**  
As 10 maiores diferenças positivas e negativas  
entre as estatísticas de origem portuguesa e as dos parceiros comunitários  
por Capítulos (NC-2) - média 2007-2008

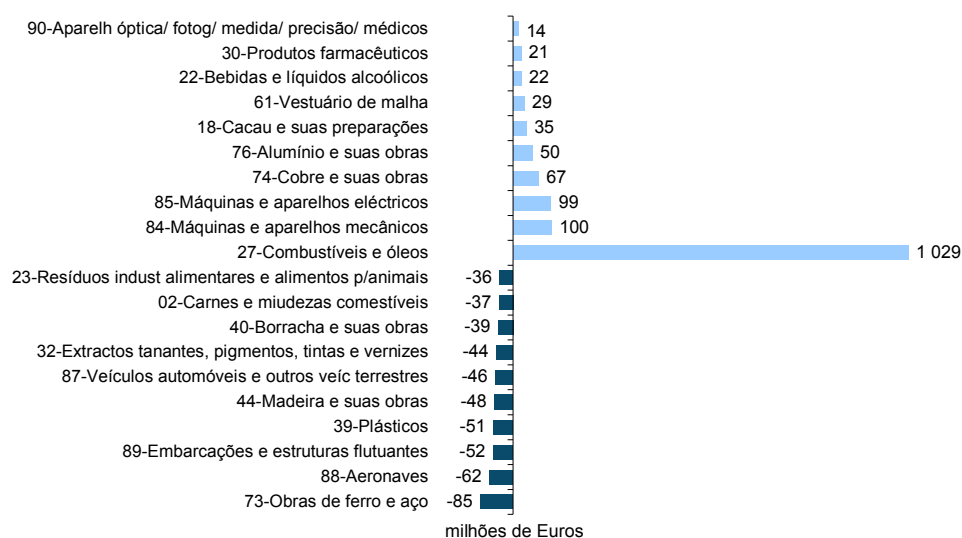


Fonte: GEE, a partir de dados de base Eurostat - Monthly data nº 6/2009.

## • Espanha

Do lado das **Chegadas** destaca-se a diferença positiva (Port>) nos “Combustíveis e óleos”, pelos motivos já atrás apontados, a que se seguiram, a grande distância as “Máquinas e aparelhos mecânicos” e as “Máquinas e aparelhos eléctricos”. Com diferenças negativas (Port<) sobressaem as “Obras de ferro e aço” (Figura 8).

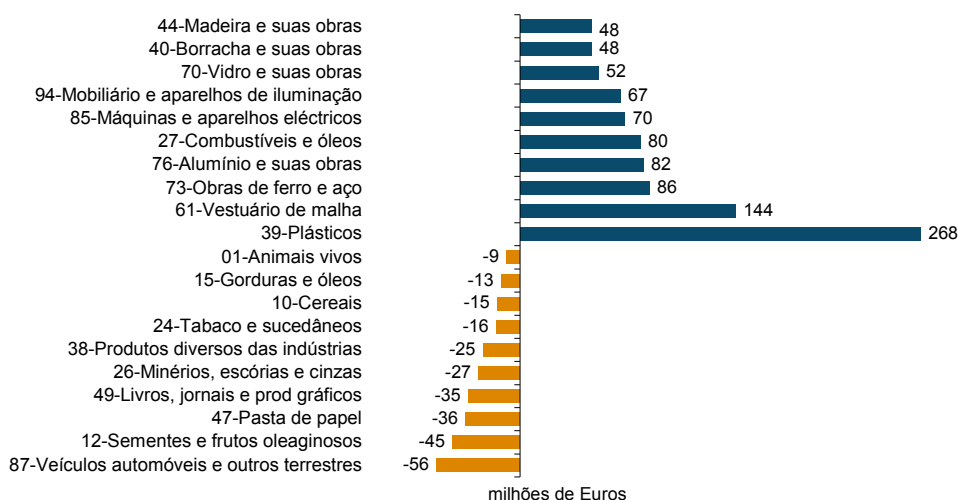
**Figura 8 – Chegadas a Portugal com origem em Espanha**  
As 10 maiores diferenças positivas e negativas  
entre as estatísticas de origem portuguesa e as do país  
por Capítulos (NC-2) - média 2007-2008



Fonte: GEE, a partir de dados de base Eurostat - Monthly data nº 6/2009.

No âmbito das **Expedições**, as maiores diferenças, com sinal positivo (Port>), incidiram nos “Plásticos”, principalmente polímeros de etileno e de PVC em formas primárias, formas planas de plástico, e obras de plástico, e no “Vestuário de malha” (Figura 9).

**Figura 9 - Expedições de Portugal com destino a Espanha**  
As 10 maiores diferenças positivas e negativas  
entre as estatísticas de origem portuguesa e as do país  
por Capítulos (NC-2) - média 2007-2008

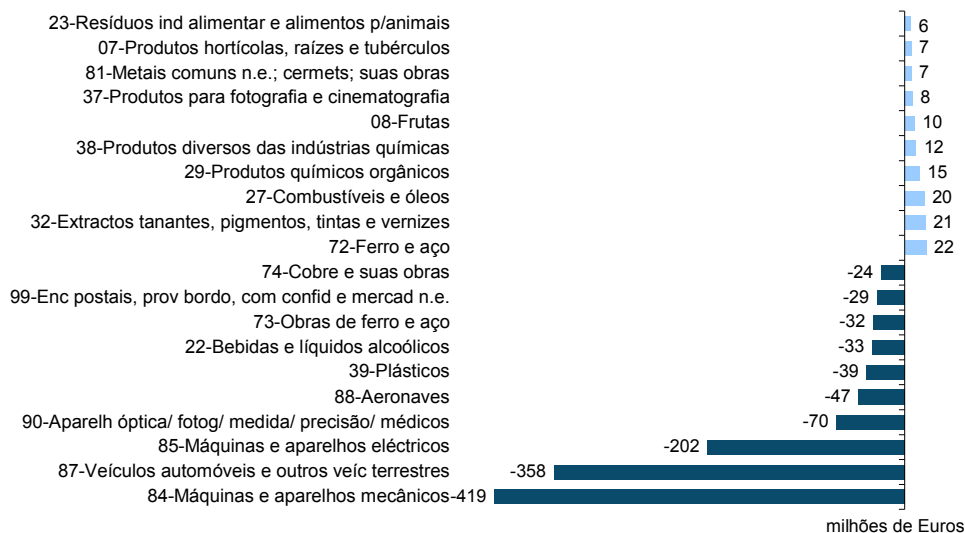


Fonte: GEE, a partir de dados de base Eurostat - Monthly data nº 6/2009.

## • Alemanha

As diferenças mais significativas nas **Chegadas**, com sinal negativo (Port<), reportam-se às “Máquinas e aparelhos mecânicos”, “Veículos automóveis”, “Máquinas e aparelhos eléctricos” e “Aparelhos de óptica, fotografia, de precisão e médicos” (Figura 10).

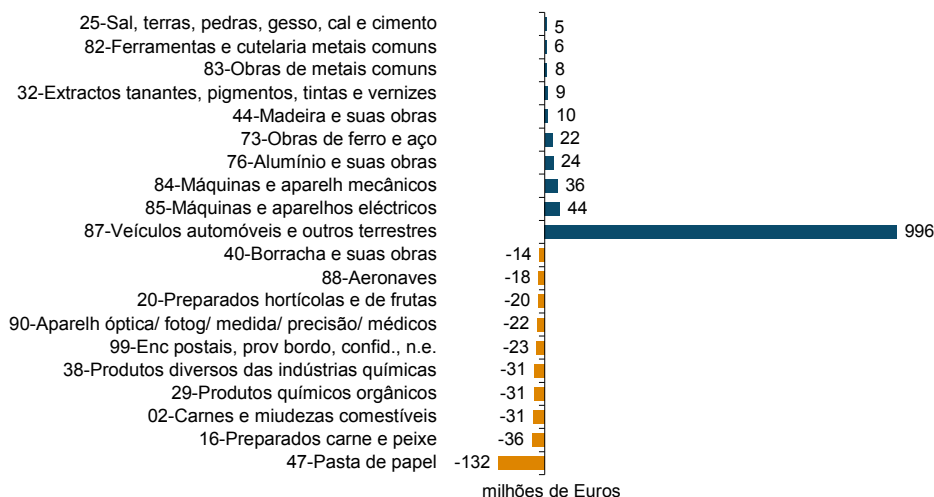
**Figura 10 – Chegadas a Portugal com origem na Alemanha**  
As 10 maiores diferenças positivas e negativas  
entre as estatísticas de origem portuguesa e as do país  
por Capítulos (NC-2) - média 2007-2008



Fonte: GEE, a partir de dados de base Eurostat - Monthly data nº 6/2009.

Na vertente das **Expedições**, destacam-se, com diferenças positivas (Port>), os “Veículos automóveis”, e com diferenças negativas (Port<) a “Pasta de papel” (Figura 11).

**Figura 11 - Expedições de Portugal com destino à Alemanha**  
As 10 maiores diferenças positivas e negativas  
entre as estatísticas de origem portuguesa e as do país  
por Capítulos (NC-2) - média 2007-2008

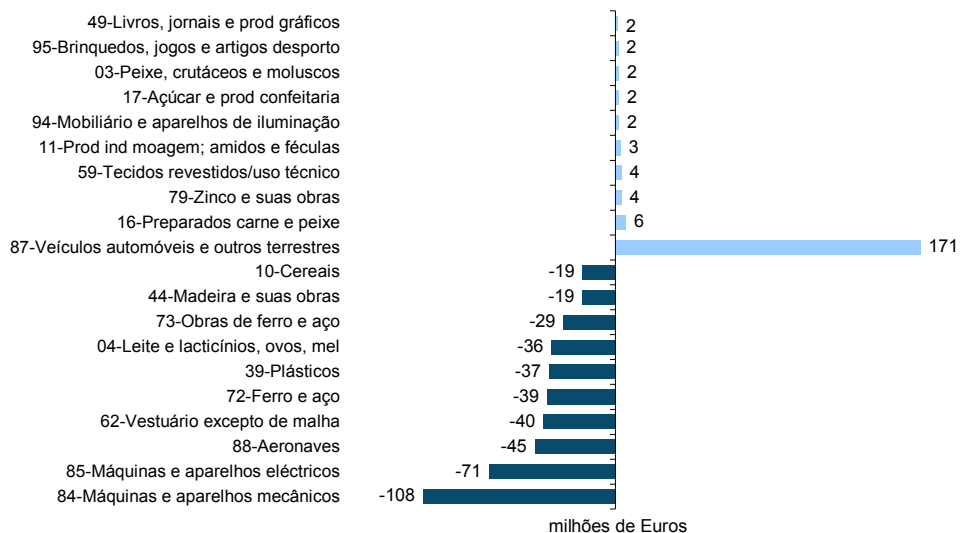


Fonte: GEE, a partir de dados de base Eurostat - Monthly data nº 6/2009.

## • França

Sobressaem, do lado das **Chegadas**, com diferenças positivas (Port>), os “Veículos automóveis”, e com diferenças de sinal contrário (Port<) as “Máquinas e aparelhos mecânicos”, as “Máquinas e aparelhos eléctricos”, as “Aeronaves”, o “Vestuário excepto de malha”, o “Ferro e aço”, os “Plásticos”, e o “Leite e lacticínios” (Figura 12).

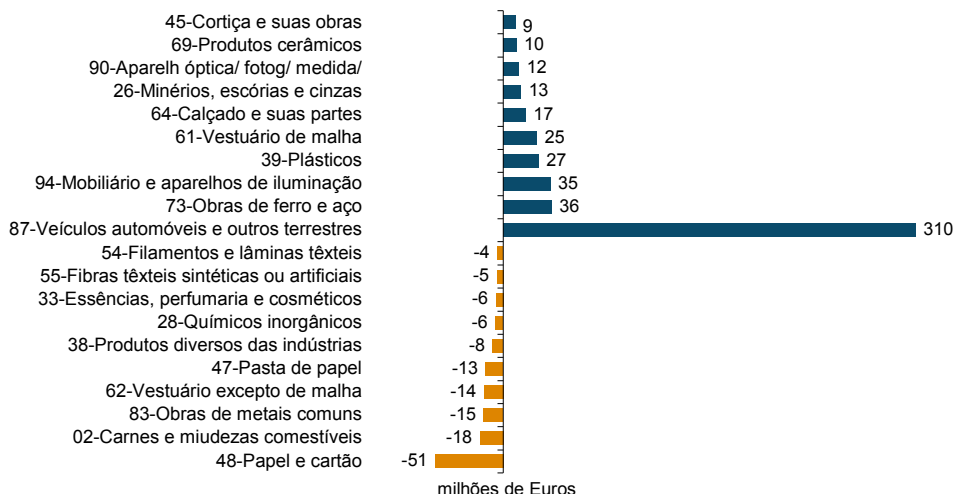
**Figura 12 – Chegadas a Portugal com origem em França**  
As 10 maiores diferenças positivas e negativas  
entre as estatísticas de origem portuguesa e as do país  
por Capítulos (NC-2) - média 2007-2008



Fonte: GEE, a partir de dados de base Eurostat - Monthly data nº 6/2009.

Do lado das **Expedições**, destaque para os “Veículos automóveis” (Port>) e para o “Papel e cartão” (Port<) (Figura 13).

**Figura 13 - Expedições de Portugal com destino a França**  
As 10 maiores diferenças positivas e negativas  
entre as estatísticas de origem portuguesa e as do país  
por Capítulos (NC-2) - média 2007-2008

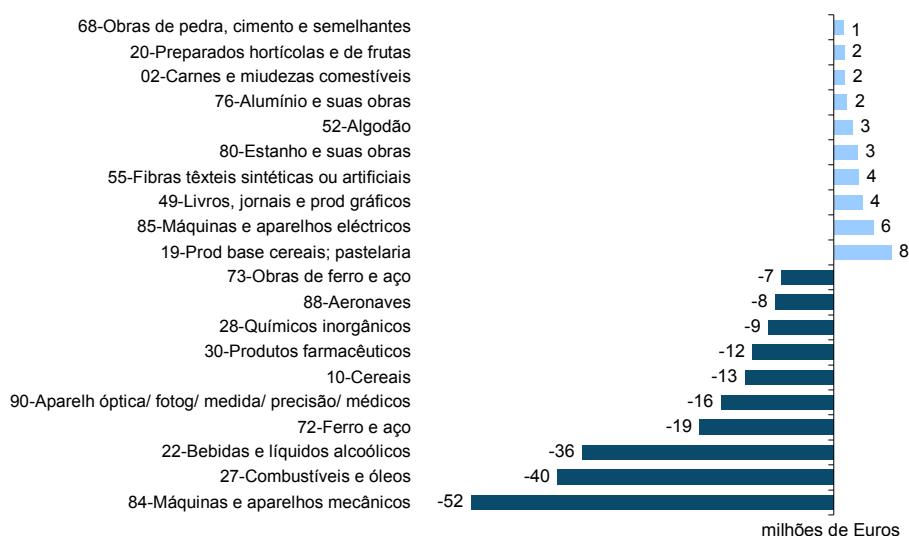


Fonte: GEE, a partir de dados de base Eurostat - Monthly data nº 6/2009.

## • Reino Unido

Do lado das **Chegadas** destacam-se as diferenças negativas (Port<) na área das “Máquinas e aparelhos mecânicos”, dos “Combustíveis e óleos” e das “Bebidas e líquidos alcoólicos” (Figura 14).

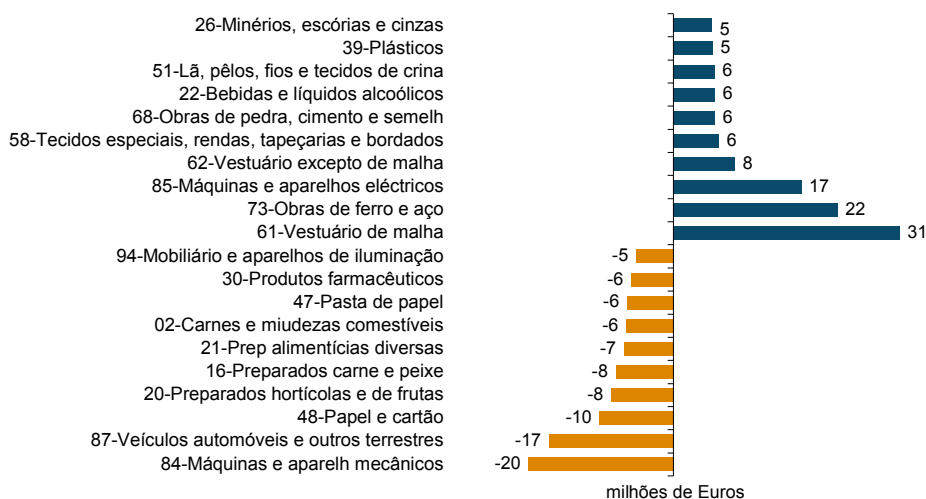
**Figura 14 – Chegadas a Portugal com origem no Reino Unido**  
As 10 maiores diferenças positivas e negativas  
entre as estatísticas de origem portuguesa e as do país  
por Capítulos (NC-2) - média 2007-2008



Fonte: GEE, a partir de dados de base Eurostat - Monthly data nº 6/2009.

Na vertente das **Expedições** sobressaem, com sinal positivo (Port>), as divergências no “Vestuário de malha”, nas “Obras de ferro e aço”, e nas “Máquinas e aparelhos eléctricos”, e com sinal negativo (Port<), nas “Máquinas e aparelhos mecânicos”, “Veículos automóveis” e “Papel e cartão” (Figura 15).

**Figura 15 - Expedições de Portugal com destino ao Reino Unido**  
As 10 maiores diferenças positivas e negativas  
entre as estatísticas de origem portuguesa e as do país  
por Capítulos (NC-2) - média 2007-2008

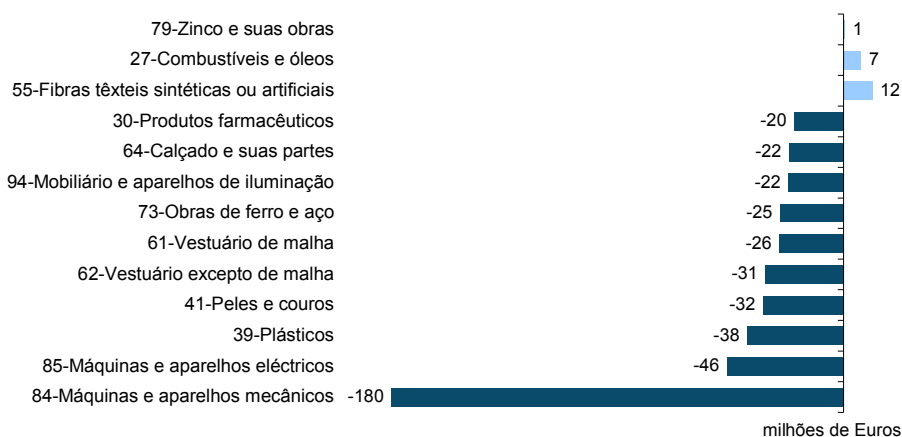


Fonte: GEE, a partir de dados de base Eurostat - Monthly data nº 6/2009.

## • Itália

As **Chegadas** a Portugal provenientes de Itália estão principalmente subavaliadas face às estatísticas italianas (Port<) nas máquinas, em particular “Máquinas e aparelhos mecânicos” (Figura 16).

**Figura 16 – Chegadas a Portugal com origem em Itália**  
As 3 maiores diferenças positivas e 10 negativas  
entre as estatísticas de origem portuguesa e as do país  
por Capítulos (NC-2) - média 2007-2008

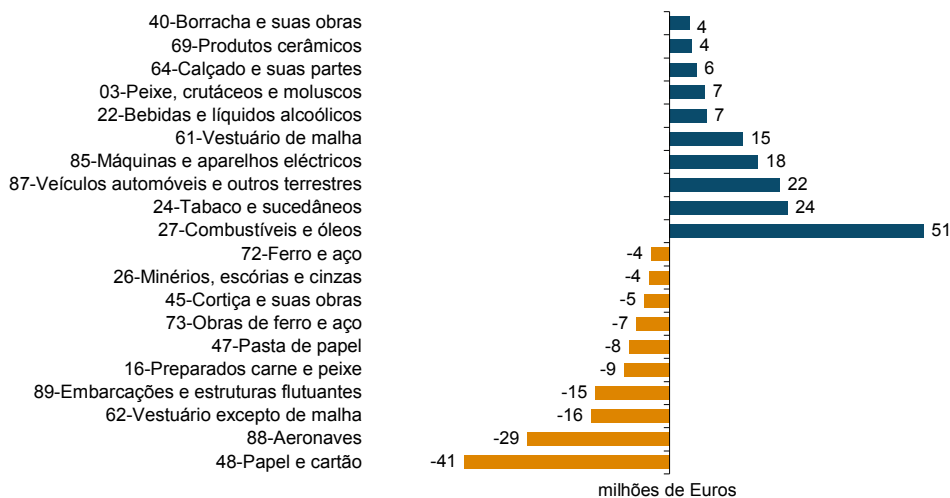


Fonte: GEE, a partir de dados de base Eurostat - Monthly data nº 6/2009.

Na vertente das **Expedições**, destacam-se, com sinal positivo (Port>), a diferença nos “Combustíveis e óleos”, e com sinal negativo (Port<) as do “Papel e cartão” e “Aeronaves” (Figura 17).



**Figura 17 - Expedições de Portugal com destino a Itália**  
As 10 maiores diferenças positivas e negativas  
entre as estatísticas de origem portuguesa e as do país  
por Capítulos (NC-2) - média 2007-2008

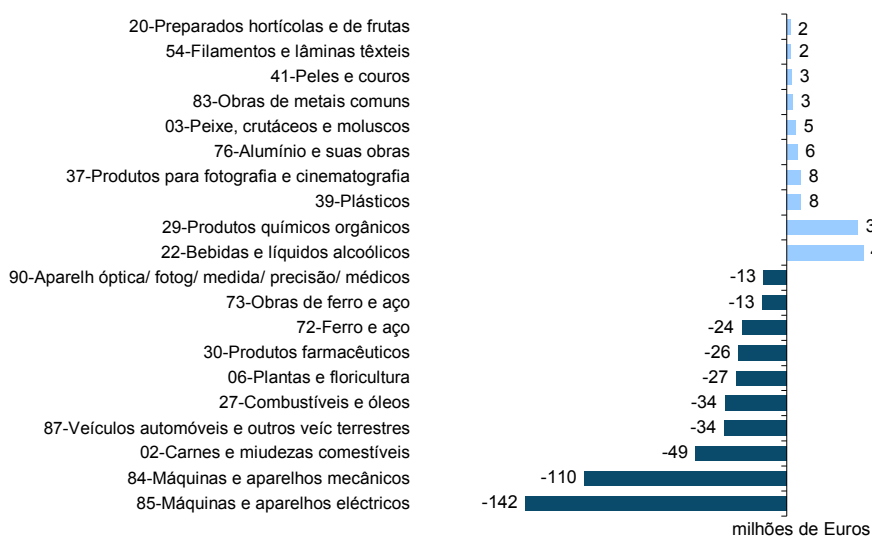


Fonte: GEE, a partir de dados de base Eurostat - Monthly data nº 6/2009.

## • Países Baixos

Do lado das **Chegadas**, os maiores diferenciais foram de sinal negativo (Port<) e ocorreram nas “Máquinas e aparelhos eléctricos”, “Máquinas e aparelhos mecânicos”, e “Carnes e miudezas comestíveis” (Figura 18).

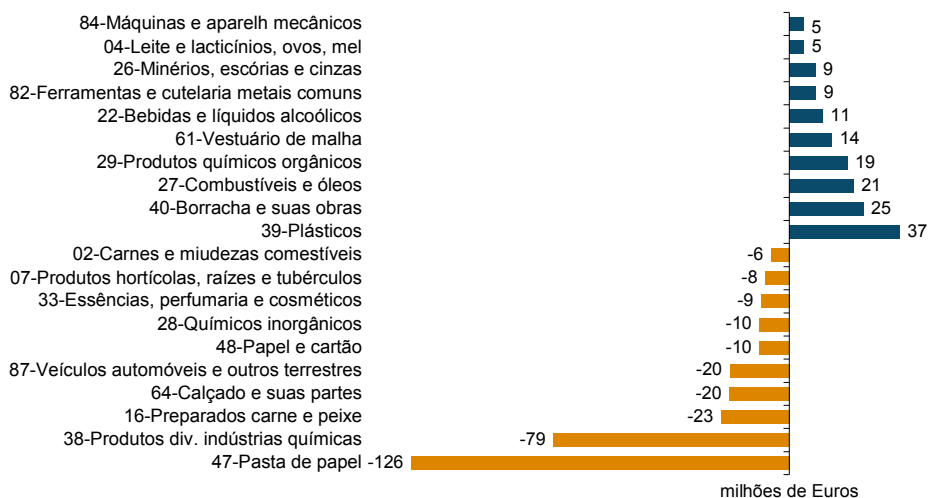
**Figura 18 – Chegadas a Portugal com origem nos Países Baixos**  
As 10 maiores diferenças positivas e negativas  
entre as estatísticas de origem portuguesa e as do país  
por Capítulos (NC-2) - média 2007-2008



Fonte: GEE, a partir de dados de base Eurostat - Monthly data nº 6/2009.

Na vertente das **Expedições**, as maiores diferenças são de sinal negativo (Port<), e referem-se à “Pasta de papel” e “Produtos diversos das indústrias químicas”, como pez louro e essência de teribintina, entre outros (Figura 19).

**Figura 19 - Expedições de Portugal com destino aos Países Baixos**  
As 10 maiores diferenças positivas e negativas  
entre as estatísticas de origem portuguesa e as do país  
por Capítulos (NC-2) - média 2007-2008

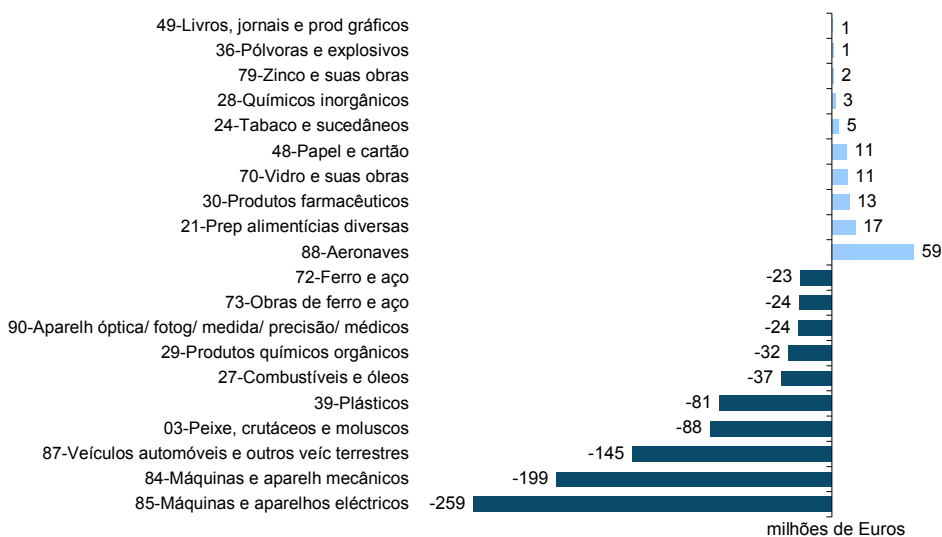


Fonte: GEE, a partir de dados de base Eurostat - Monthly data nº 6/2009.

#### • Outros (restantes países da UE)

Do lado das **Chegadas**, com sinal negativo (Port<), assinalam-se as diferenças ocorridas nas “Máquinas e aparelhos eléctricos”, “Máquinas e aparelhos mecânicos”, “Veículos automóveis”, “Peixe, crustáceos e moluscos”, e “Plásticos”. A maior diferença de sinal contrário (Port>) refere-se a “Aeronaves” (Figura 20).

**Figura 20 – Chegadas a Portugal com origem nos restantes países da UE<sup>[1]</sup>**  
As 10 maiores diferenças positivas e negativas  
entre as estatísticas de origem portuguesa e as do país  
por Capítulos (NC-2) - média 2007-2008

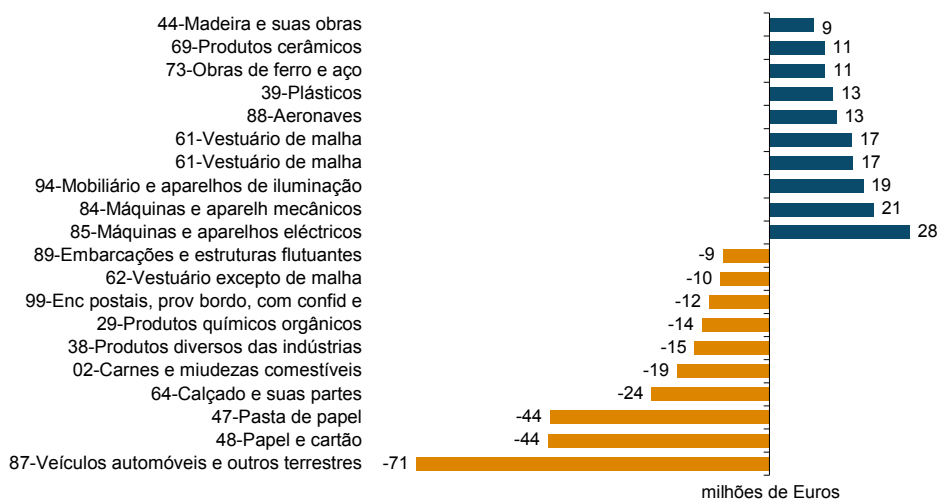


[1] Países da UE excepto Espanha, Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Países Baixos.

Fonte: GEE, a partir de dados de base Eurostat - Monthly data nº 6/2009.

Na vertente das **Expedições**, referem-se, com sinal negativo, as diferenças nos “Veículos automóveis”, “Papel e cartão” e “Pasta de papel” (Figura 21).

**Figura 21 - Expedições de Portugal com destino aos restantes países da UE<sup>[1]</sup>**  
As 10 maiores diferenças positivas e negativas  
entre as estatísticas de origem portuguesa e as do país  
por Capítulos (NC-2) - média 2007-2008



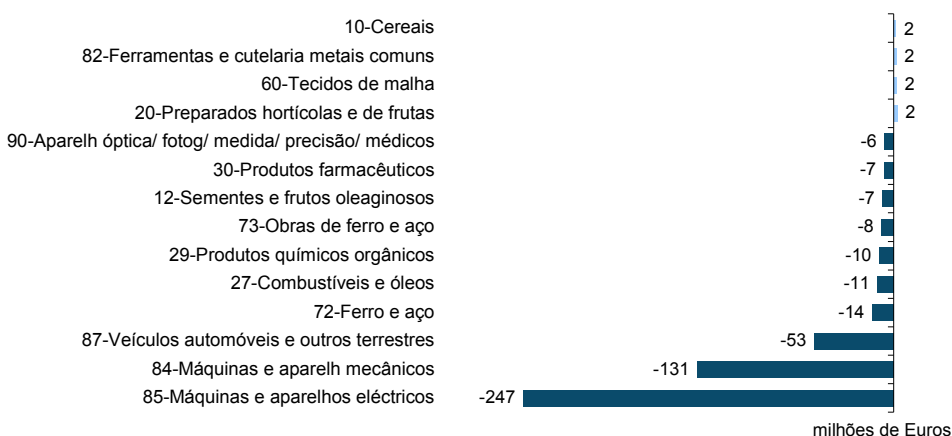
[1] Países da UE excepto Espanha, Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Países Baixos.

Fonte: GEE, a partir de dados de base Eurostat - Monthly data nº 6/2009.

## • 12 Países do Alargamento

Numa análise isolada do conjunto dos Países do Alargamento, integrados no item precedente, verifica-se que do lado das **Chegadas**, ali se concentra grande parte das diferenças negativas (Port<) relativas às “Máquinas e aparelhos eléctricos” e às “Máquinas e aparelhos mecânicos” verificadas nos Outros países da UE, e mais de 1/3 da diferença ocorrida nos “Veículos automóveis”, não havendo praticamente diferenças de sinal positivo (Figura 22).

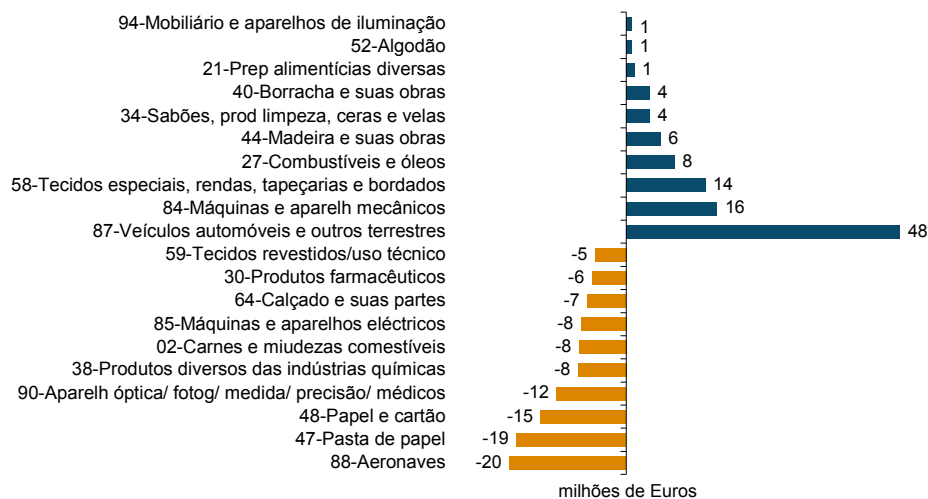
**Figura 22 – Chegadas a Portugal com origem nos 12 Países do Alargamento**  
As 4 maiores diferenças positivas e 10 negativas  
entre as estatísticas de origem portuguesa e as do país  
por Capítulos (NC-2) - média 2007-2008



Fonte: GEE, a partir de dados de base Eurostat - Monthly data nº 6/2009.

Na vertente das **Expedições**, sobressai, com sinal positivo (Port>), a diferença verificada nos “Veículos automóveis” (Figura 23).

**Figura 23 - Expedições de Portugal com destino aos 12 Países do Alargamento**  
**As 10 maiores diferenças positivas e negativas**  
**entre as estatísticas de origem portuguesa e as do país**  
**por Capítulos (NC-2) - média 2007-2008**



Fonte: GEE, a partir de dados de base Eurostat - Monthly data nº 6/2009.